



Nas Profissões Liberais

QUEM AGORA PAGA CR\$ 40,00 PASSA A PAGAR CR\$ 1.200,00

Onda de voracidade fiscal, asfixiando a iniciativa privada

Um advogado, um médico, um engenheiro, que pagam agora CR\$ 40 de imposto, para exercer a sua profissão, passarão a pagar CR\$ 1.200.

Esse aumento resulta da lei clandestinamente votada pela Câmara de Vereadores e san-

cionada, às 21 horas do mesmo dia em que foi aprovada, pelo prefeito nomeado pelo sr. Getúlio Vargas.

NO COMERCIO E NA INDUSTRIA
Um banco que paga CR\$ 54.450,00 passa a pagar CR\$

741.400,00; uma companhia de seguros, de CR\$ 9.944,00 para CR\$ 143.272,50; uma empresa de capitalização, de CR\$ 41.030,00 para CR\$ 4.428.400,00. Os que alugam e distribuem filmes, de CR\$ 4.554,00 para CR\$ 145.200,00.

Todos os demais setores comerciais e industriais, com raras exceções, sofreram aumentos, embora a base fosse mantida sobre o valor locativo.

Cada exemplo citado representa um caso concreto.

TUDO AS ESCONDIRAS

O sr. Vicente de Paulo Galliez, presidente do Sindicato das Empresas de Seguros Pri-

tos mais comecinhos dos que pagam impostos. Não se ouvia uma opinião sensata e desprezou-se o estudo que o Conselho Nacional de Economia vinha fazendo por determinação do próprio presidente da República.

Se as companhias de seguros,

os estabelecimentos bancários, as empresas distribuidoras de filmes e as de capitalização foram profundamente abaladas com o projeto clandestino, abalo

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 12



Vemos acima Vladimir Clementis quando, em 1949, chefiava a delegação tcheca na ONU, numa conferência do bloco soviético, com Vishinski e outros delegados. Clementis é o que está no primeiro plano, à esquerda, fumando cachimbo

DEU Á LUZ 7 FILHAS

Tôdas estão vivas

SANTIAGO DO CHILE, 28 (U.P.) — A senhora Carmen Molina, de 32 anos de idade, esposa de um trabalhador de Conchalí, pequena cidade ao norte desta capital, deu à luz sete (7) crianças do sexo feminino.

A informação foi divulgada pela parteira Adela Figueroa que trabalha na maternidade local.

As primeiras horas de hoje, as sete garotinhas ainda estavam vivas, mas a parturiente achava-se semi-inconsciente.

A parteira acrescentou que a sr. Carmen foi assistida pelo dr. Pablo Ramirez, que lhe administrou oxigênio.

A maternidade acha-se cercada de um batalhão de repórteres e fotógrafos, nenhum dos quais pode ouvir sequer o médico ou obter mais detalhes do acontecimento único no mundo, uma vez que em torno do estabelecimento foi postado um cordão de carabineros.

O pai dos gêmeos saiu da maternidade e voltou para casa, a fim de cuidar dos outros quatro filhos que lá se encontram.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 12

NOVO GOLPE, EM PERSPECTIVA

Extinção do Conselho de Recursos Fiscais

Segundo o presidente da Associação Comercial, é a própria estrutura econômica do Distrito Federal que está sendo abalada

A ASSOCIAÇÃO Comercial não poderia deixar de manifestar a sua estranheza diante da aprovação do projeto 758, pela rapidez com que foi apresentado, discutido, votado e sancionado — declarou a

qualquer aumento de impostos.

CONSEQUÊNCIAS

— "Frisamos, mais uma vez, a nossa inteira concordância quanto à necessidade de se efetuar as obras pretendidas. O que não podemos aceitar sem protesto é o modo pelo qual se procura obter recursos para a sua execução.

Vários setores da economia privada sofreram um rude golpe. Mas não são eles foram atingidos. Em última análise, a própria estrutura econômica do Distrito Federal que se vê abalada. E as consequências se farão sentir, mais cedo do que se pensa".

OUTRO GOLPE

O sr. Brandão de Oliveira denuncia novo golpe em perspectiva na Câmara:

— "Estou seguramente informado de que, a propósito da mensagem dirigida à Câmara pelo prefeito sobre a lei 587, (cobrança do imposto sobre vendas e consignações), pretendeu a estrutura econômica do Distrito Federal, através do Conselho de Recursos Fiscais.

Isto seria a eliminação de qualquer possibilidade de entendimento entre o contribuinte e o Fisco. E uma vez consumada a supressão desse Conselho de Contribuintes, estará criada uma situação de caráter muito grave e de efeitos desastrosos.

Acreditado que a Câmara de Vereadores não desejara arcar com a responsabilidade de tal medida".



Vicente de Paulo Galliez

vados e Capitalização, às seguintes declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "A maior condenação ao projeto de lei sancionado ao processo Vital está no seu processamento e nas taxas escon-

deadas. Tudo foi feito às escondidas, por trás das cortinas. Desde a transformação de uma mensagem em emenda, e da falta de audiência das comissões técnicas da Câmara até a votação apressada e a sanção na câmara da noite.

Num clima de clandestinidade, foram esquecidos os direi-

MORREU A RAINHA

MARSELHA, 28 (AFP) — Pa-

leceu a ex-rainha da Itália, Helena de Saxe, viúva de Victor Emanuel III.

O Acordo e a Aliança

(Artigo de CARLOS LACERDA na 4.ª página)

Não é só da Escola a Educação de Base

Necessário um largo espírito de coordenação de esforços de muitas instituições — Nos meios rurais, a tarefa é mais complexa e mais difícil — Entrevista do professor Lourenço Filho

"SERÁ inútil pensar na reeducação da 'educação de base' se por obra da escola, ou pensar que ela se possa realizar sem um largo espírito de coordenação de esforços de muitas instituições" — declarou o professor Lourenço Filho, presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura.

AS INSTITUIÇÕES

Esclarece o professor Lourenço Filho que nessa transformação não se inclui a escola, os serviços de fomento da produção, os serviços de saúde, as igrejas, as cooperativas, as organizações de crédito, etc.

— "Em muitos de nossos municípios, há escolas mais ou menos suficientes, postos ou centros de saúde, serviços de fomento da produção, mas, quando se trata de educação de

base deveria começar por unir a todos, por acordos de cooperação, no planejamento, na execução e na verificação dos resultados. E é o que a experiência mostra ser útil, por toda parte".

MODALIDADES

"A educação de base" — prossegue o professor Lourenço Filho — "terá de desenvolver-se

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 14



Lourenço Filho

base deveria começar por unir a todos, por acordos de cooperação, no planejamento, na execução e na verificação dos resultados. E é o que a experiência mostra ser útil, por toda parte".

MODALIDADES

"A educação de base" — prossegue o professor Lourenço Filho — "terá de desenvolver-se

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 14

MORRE PREVOST, PIONEIRO DO AR

PARIS, 28 (AFP) — O sr. Maurice Prevost, pioneiro da aviação francesa, com 61 anos de idade, faleceu após uma crise cardíaca. Este foi o primeiro piloto do mundo a atingir a velocidade de 200 quilômetros por hora, em um avião "depeduzin", durante a taça Gordon-Benét, em uma hora de voo o que, para a época, representou um "record" mundial de velocidade. Foi, também, o primeiro detentor da taça Schneider. E foi diretor do Serviço de Aviação da Standard Française de Petróleos.

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 14

RECLAMAÇÃO

O Ministério da Justiça, atendendo a uma solicitação da Embaixada Americana, enviou uma reclamação ao Governo do Estado, que mandou investigar o caso e punir os responsáveis.

Para isso constituiu-se uma comissão composta dos srs. promotor Aurelio de Albuquerque, severino Diniz e Carlos Carvalho Pinto.

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 14

Entregue o parecer sobre o projeto 1.000

O sr. Luis Dodsworth Martins, presidente do Conselho Nacional de Economia, entregou ontem ao sr. Getúlio Vargas o parecer elaborado por aquele órgão sobre o projeto 1.000.

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 14

REFORMA MINISTERIAL E O BANCO DO BRASIL

Oswaldo Aranha ministro e Jafet desgostoso

VOLTA a circular, nos meios políticos, a notícia de que até 10 de dezembro haverá substituição de ministros.

O sr. Oswaldo Aranha será um dos novos ministros, devendo ser designado assim que regresso dos Estados Unidos, tendo o resultado de suas conversas, em caráter particular, com os representantes do novo Governo.

BANCO DO BRASIL

Há notícias também de mudanças no Banco do Brasil. O sr. Ricardo Jafet, que continua de boas relações políticas com o sr. Ademar de Barros, continua também sofrendo o combate do sr. Horácio Lacerda, ministro da Fazenda.

Ultimamente, vários diretores de Carteira do Banco recebem ordens, diretamente do presidente da República, chegando mesmo a serem recebidos semanalmente, como em audiência, em despacho, pelo sr. Vargas. Isto vem desgostando muito o sr. Jafet, principalmente depois que o sr. Ademar de Barros lhe teria chamado a atenção para a diminuição que isto representa.

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 14

AUTOTUNEL

POSTO FLAMENGO (Morro da Viúva) lubrifica e lava em 20 minutos

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 14

ATÉ O CAFÉ Produto Gravoso

O café está ameaçado de tornar-se um produto gravoso, em vista da resistência do produtor em vendê-lo abaixo da base do financiamento, fixado pelo Banco do Brasil. E o que sustenta o Centro do Comércio do Café, afirmando ainda que a política de financiamento, aliada à dos preços mínimos nos mercados, está produzindo efeito inflacionário.

Exemplifica com o cálculo do preço de venda, no interior, acrescido das despesas e "charges", em comparação com o próprio preço por que a Divisão de Economia Cafeteira do Ministério da Fazenda está comprando o produto nos portos.

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 13

Prezado leitor

TRIBUNA DE S. PAULO

O JORNAL "Tabloide", de S. Paulo, publicou a seguinte nota, sob o título: "O Estado mais brasileiro":

"Os jornais do Rio, em geral, dedicam muito pouco espaço às coisas de S. Paulo, dando preferência aos assuntos de política partidária e aos crimes. Abre-se agora uma exceção a esse critério, e é com prazer que este vespertino registra o fato, na esperança de que tal orientação encontre seguidores.

O jornal TRIBUNA DA IMPRENSA, de que é diretor o jornalista Carlos Lacerda, o qual dirigiu, durante algum tempo, o "Digesto Econômico" da Associação Comercial, é a exceção, na imprensa carioca. É o jornal que na verdade toma conhecimento dos aspectos fundamentais da vida paulista, inclusive do desenvolvimento extraordinário que aqui se verifica, no plano econômico, apesar de todos os percalços. A "Carta Econômica de S. Paulo" que o jornal de Carlos Lacerda difunde, no Rio, é, sem favor, um serviço inestimável à nossa terra, e um serviço desinteressado. Carlos Lacerda, que viveu muitos anos aqui entre nós, conhece, como poucos, a brasilidade atuante dos paulistas. E está desejando, antes e acima de tudo, oferecer a quantos leem o seu valente jornal, na capital da República, imagens exatas a respeito de S. Paulo. E não apenas as notícias sem maior significação que os demais jornais difundem, quer a propósito das marchas e contramarchas da política partidária, quer a respeito de crimes que eventualmente aqui ocorrem.

Eis aí um exemplo que deveria ser seguido pelos demais órgãos da imprensa carioca, os quais, ao que parece, ainda não quiseram compreender a verdadeira significação de S. Paulo, no seu ímpeto progressista. Que os cariocas leiam essa "Carta Econômica de S. Paulo", muito bem informada. Ficarão cientes de notícias auspiciosas não apenas para os paulistas, em particular, mas para os brasileiros, em geral. Ficarão sabendo, por exemplo, que logo mais estaremos forjando seis mil toneladas de aço, na fábrica nova que se instala no bairro de Jaguaré; que estamos construindo uma vasta fábrica para produzir penicilina, com capacidade para três trilhões e meio de unidades por mês, não apenas de penicilina, como também de dibenzil-estilo-diaminadi-penicilina, que é a nova grande descoberta no campo dos antibióticos.

TRIBUNA DA IMPRENSA, dessa forma, se transformou numa verdadeira tribuna de S. Paulo, no Rio".

Pela cópia, O REDATOR DE PLANTÃO

CAPANEMA ACHA POSSÍVEL ABONO ANTES DO NATAL

"Para tôdas as classes", diz a Comissão de Justiça

O sr. Gustavo Capanema declarou nos estar cada vez mais otimista com a marcha



GUSTAVO CAPANEMA

do projeto de abono ao funcionalismo. Segundo cálculos dele, o projeto será aprovado pela Câmara até o dia 5 de dezembro, passando imediatamente ao Senado, que está mais ou menos comprometido a aprová-lo até o dia 15 do mesmo mês.

Continua o sr. Capanema a achar possível que o presidente da República possa sancionar a lei antes do Natal.

APROVADO NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

O projeto foi aprovado ontem na Comissão de Justiça, que resolveu aceitar integralmente o parecer do sr. Gurgel do Amaral, no sentido de estender-se o abono a todas as classes de servidores.

Por 14 votos contra dois, o artigo 11 da proposta do Governo, que exclua extranumerários e funcionários reajustados depois de 1948, foi considerado injurídico e apontado, portanto, à rejeição do plenário.

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 14

Cabello Quer Importar Artigos de Fim de Ano

Só com autorização do Presidente da República, foi a resposta da CEXIM

A COFAP quer intervir no comércio de fim de ano, vendendo artigos de Natal.

Ofícios à CEXIM, pedindo permissão para importar passas, figas, castanhas e outros.

RESPOSTA

Então, o sr. Cabello, de Gex, diretor da CEXIM, desparou o pedido da COFAP: a importação só pode ser feita com autorização do presidente da República.

A COFAP tem poderes para importar, mas a decretação de que a importação é necessária, precisa do presidente da República.

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 14

NO RIO O AUTOR DE "O DIREITO DE NASCER"

Felix Cagnet chegará hoje às 21 horas

ÀS 21 horas de hoje, chega ao Rio o novelista Felix B. Cagnet, autor de "O Direito de Nascer".

Felix Cagnet é cubano e com a sua novela ficou milionário, tendo ganho muito dinheiro em todos os países onde ela foi lida, inclusive no Brasil. Cagnet é padrinho de 300 crianças.

Ao transitar por Lima, no

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 14

REFORMA MINISTERIAL E O BANCO DO BRASIL

Oswaldo Aranha ministro e Jafet desgostoso

VOLTA a circular, nos meios políticos, a notícia de que até 10 de dezembro haverá substituição de ministros.

O sr. Oswaldo Aranha será um dos novos ministros, devendo ser designado assim que regresso dos Estados Unidos, tendo o resultado de suas conversas, em caráter particular, com os representantes do novo Governo.

BANCO DO BRASIL

Há notícias também de mudanças no Banco do Brasil. O sr. Ricardo Jafet, que continua de boas relações políticas com o sr. Ademar de Barros, continua também sofrendo o combate do sr. Horácio Lacerda, ministro da Fazenda.

Ultimamente, vários diretores de Carteira do Banco recebem ordens, diretamente do presidente da República, chegando mesmo a serem recebidos semanalmente, como em audiência, em despacho, pelo sr. Vargas. Isto vem desgostando muito o sr. Jafet, principalmente depois que o sr. Ademar de Barros lhe teria chamado a atenção para a diminuição que isto representa.

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 14



Felix Cagnet e o dr. Roberto Martinez Rubio, no aeroporto de Lima, antes de partir para o Peru

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 14

REFORMA MINISTERIAL E O BANCO DO BRASIL

Oswaldo Aranha ministro e Jafet desgostoso

VOLTA a circular, nos meios políticos, a notícia de que até 10 de dezembro haverá substituição de ministros.

O sr. Oswaldo Aranha será um dos novos ministros, devendo ser designado assim que regresso dos Estados Unidos, tendo o resultado de suas conversas, em caráter particular, com os representantes do novo Governo.

BANCO DO BRASIL

Há notícias também de mudanças no Banco do Brasil. O sr. Ricardo Jafet, que continua de boas relações políticas com o sr. Ademar de Barros, continua também sofrendo o combate do sr. Horácio Lacerda, ministro da Fazenda.

Ultimamente, vários diretores de Carteira do Banco recebem ordens, diretamente do presidente da República, chegando mesmo a serem recebidos semanalmente, como em audiência, em despacho, pelo sr. Vargas. Isto vem desgostando muito o sr. Jafet, principalmente depois que o sr. Ademar de Barros lhe teria chamado a atenção para a diminuição que isto representa.

CONCLUI NA PAGINA 2 N.º 14

ATÉ O CAFÉ Produto Gravoso

O café está ameaçado de tornar-se um produto gravoso, em vista da resistência do produtor em vendê-lo abaixo da base do financiamento, fixado pelo Banco do Brasil. E o que sustenta o Centro do Comércio do Café, afirmando ainda que a política de financiamento, aliada à dos preços mínimos nos mercados, está produzindo efeito inflacionário.

Exemplifica com o cálculo do preço de venda, no interior, acrescido das despesas e "charges", em comparação com o próprio preço por que a Divisão de Economia Cafeteira do Ministério da Fazenda está comprando o produto nos portos.

Ainda não podemos apoiar, renegar ou criticar o esquema de acordo partidário ora sendo discutido, porque ele ainda não é conhecido. Só referências breves, trocas de ideias, comentários, e, portanto, aquilo a que ele visa.

A tradição política no Brasil se está firmando, desde algum tempo, neste grande erro, nesta verdadeira confusão da política brasileira: há sempre um candidato à Presidência da República e um homem que pode vetar e quer vetar sua candidatura. Os exemplos são evidentes. Havia um candidato, o Brigadeiro, e um homem que queria vetá-lo, Getúlio. Havia, depois, dois candidatos, o Brigadeiro e o Brigadeiro, e um homem que queria vetá-lo, Getúlio. Havia, depois, dois candidatos, o Brigadeiro e o Brigadeiro, e um homem que queria vetá-lo, Getúlio.

Hoje, eis está novamente o exemplo: há um candidato, Adenauer, e um homem que quer vetá-lo, Getúlio. O esquema de Bilac Pinto quer acabar com isto, com este erro de termos toda a política nacional a girar, indefinidamente, em torno de dois pontos — um candidato e o seu antagonista. Quer devolver aos partidos a faculdade de escolher, separadamente, o seu candidato, os seus candidatos à Presidência da República.

E se nos Estados Unidos podemos ver este espetáculo magnífico de um partido para a sua convenção sem que se saiba, ainda na véspera, qual será o seu candidato, por que não podemos criar, também no Brasil, clima político para que isto venha a acontecer também?

Não estamos, aqui, apoiando o esquema de Bilac, mas apenas a sua ideia. Uma de suas vantagens, a maior delas, será a de dar importância aos partidos nacionais. O grande problema político do Brasil é este, o grande e o único, porque o que vemos é que quem faz eleição, querem...

JOAO DUARTE, filho

LIVRO EMPRESTADO

Um jornalista pediu um livro emprestado na biblioteca do Ministério da Educação e não o restituíu no prazo, nem atendeu às repetidas cobranças do bibliotecário. O funcionário, com o Regulamento na mão,

fêz expediente ao ministro, pedindo autorização para cobrar o livro por processo como manda a lei. Simões Filho desobedeceu o processo a pessoa do seu gabinete, com esta recomendação: — "Ascendino. Fale ao nosso

confrade para restituir o livro, como é do regulamento. Acreditado que, no caso, ele não se orientou pela opinião do Juliano Moreira: — "Tolo é quem empresta livro, mais tolo quem o restitui. Simões".

Escolhida pelo Senado a Comissão de Inquérito

QUATRO MEMBROS DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES — TRÊS DOS PARTIDOS MENORES — REUNIAM-SE HOJE

O SENADO elegeu ontem a Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar o caso Hugo Goulart. Ficou assim constituída: Bernardes Filho, Alberto Pasqualini, Alfredo Neves, Ferreira de Souza, Novais Filho, Carlos Sabóia e Virgílio Freire. Figuram 4 membros da Comissão de Relações Exteriores e 3 dos partidos menores.

Político, e Não Pessoal, o Crime de Mato Grosso

Denúncia do deputado Philadelpho Garcia - Sirva isto de exemplo para as campanhas eleitorais se processem num ambiente mais comedido. "Temos o direito de exigir do Governo providências energéticas para a punição dos culpados".

"FOI político, e não pessoal, o crime de Mato Grosso, no qual foi assassinado o prefeito de Gramma", declarou na Câmara o deputado Philadelpho Garcia. E acrescentou: — "O governador Fernando Cor-

reia disse que o crime teve caráter pessoal e decorreu dos excessos de linguagem. Não é isto verdade. Temos o direito de exigir do governo providências energéticas no sentido da punição do mandante e dos mandantes do crime.

Esta punição deve ser imediata e exemplar. Se assim não for feito, não nos poderemos responsabilizar pelo que possa acontecer em Mato Grosso.

E que o povo, sentindo-se desamparado pelos poderes públicos, poderá ser levado a fazer justiça pelas próprias mãos".

PLANEJADO Diz o sr. Philadelpho Garcia que se planejou o crime, cuidadosamente planejado. Sacrificou-se uma vida preciosa para satisfação dos instintos de vingança da mais baixa política que vem campeando em Mato Grosso.

"Quero ressaltar que a direção estadual da UDN tinha pleno conhecimento dos termos da carta aberta que o criminoso publicaria no jornal do partido, para levar à desorientação o sr. Ary Coelho."

No mesmo dia de crime, logo que aqui chegaram as primeiras notícias ainda sem detalhes, o presidente da UDN estadual, que é o governador do Estado, declarou a várias pessoas de responsabilidade, inclusive ao deputado Salviano Fontoura, da bancada peedista na Assembleia Legislativa, o seguinte: "Ainda não tenho detalhes do sucedido. Inauguro, entretanto, que o Ary tinha publicado uma carta aberta que preparou contra o Ary e que este, ao ter conhecimento dos seus termos, tenha tomado satisfação do Ary. Naturalmente, discutiram, e o Ary, que é impulsivo e violento, atirou no Ary".

Declara ainda o sr. Philadelpho Garcia: — "Foi realmente o que aconteceu, menos no que se refere à tomada de satisfação."

A carta aberta era do conhecimento do governador do Estado, que se encontrava aqui no Rio, desde domingo.

Conhecia seus termos injuriosos e, apesar da influência que exerce sobre Ary Pereira Lima, nada fez para impedir sua publicação. Mais, ainda: permitiu sua publicação no jornal oficial do Partido.

IMPUNIDADE O que ocorreu em Cuiabá é fruto da impunidade reinante no Estado. Muitas vezes tenho ocupado esta tribuna para denunciar à Nação violências e crimes praticados no meu Estado, dos quais foram vi-

O Executivo convocará o Congresso

Vargas diz a Capanema que fará a convocação extraordinária — Objetivos: reforma administrativa e acordo militar

O SR. Gustavo Capanema comunicou aos jornalistas, ontem, na Câmara, que havia recebido do sr. Getúlio Vargas a informação de que o Congresso seria por ele convocado para uma sessão extraordinária a partir de 15 de janeiro.

ANTES DE 15 DE DEZEMBRO A convocação, nos termos da proposta feita, será enviada à Câmara antes do dia 15 de dezembro.

Os objetivos principais terão a convocação: 1. discussão e votação do acordo militar Brasil-Estados Unidos; 2. reforma administrativa.

O acordo militar só será votado na Câmara na próxima segunda-feira. Este quer dizer que o Senado não terá tempo de discutí-lo e votá-lo antes de 15 de dezembro.

A reforma administrativa ainda está sendo elaborada no Catete e é provável que só para a reunião do dia 15 estejam concluídos os estudos preliminares.

O ABRONO Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

VOZES da cidade

O parecer do conselho fiscal da Casa Lohner S.A., publicado no "Diário Oficial" de 22 do corrente, destaca-se o seguinte:

1. O sr. Milton Tash, diretor da sociedade, apresentava, em 31-12-52, um saldo devedor de mais de trezentos mil cruzeiros; 2. Hoje, a Casa Lohner mera agente de uma companhia fundada em seus próprios escritórios, da qual faz parte também, um dos seus diretores.

Concluiu o conselho fiscal da Casa Lohner pela não aprovação das contas apresentadas pelo diretor Galeno Gomes, atualmente afastado do cargo, até que se verifique a apuração dos bens e direitos indevidamente consumidos ou alienados.

JOSE DO RIO

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

Garantiu e sr. Gustavo Capanema que o abono do funcionalismo público será votado até o dia 5 de dezembro. Até o dia 6, no mais tardar, ele estará sendo votado no Senado, que o aprovou a tempo de ser sancionado pelo presidente da República e pago antes do Natal.

O sr. Gustavo Capanema fez todas as comunicações com um otimismo muito grande.

SÍTIO RETIRO FELIZ

WEEK-ENDS, ÓTIMO CLIMA E VALORIZAÇÃO CONSTANTE

Condução grátis. Informações: MANOEL JACINTO FERREIRA, AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 - 4.º ANDAR, SALA 425. TELEFONE: 42-6810

Dutra e Canrobert

Não surtiu efeito a intriga de Miguel Teixeira

CONTINUA perfeita a união de pontos de vista entre os generais Canrobert e Dutra, não surtiu qualquer efeito a intriga que o sr. Miguel Teixeira procurou fazer entre os dois.

O general Canrobert, antes de enviar a carta ao sr. Miguel Teixeira, mostrou-a ao general Dutra, que a aprovou. Quando foram divulgados os termos da resposta do sr. Miguel Teixeira, o general Dutra mos-

trou-se indignado com a tentativa de incompatibilização que ali era feita.

Amigos comuns procuraram imediatamente promover um jantar, de que participassem o general Dutra e o ministro da Guerra de seu governo.

ADIADO O jantar estava marcado para ontem, mas foi adiado em vista de o general Canrobert ter de ir a São Paulo.

Explicou-nos o general Canrobert, porém, que o jantar, ao contrário do que fora divulgado, não se realizará em sua residência, nem tampouco na residência do general Dutra, mas sim na casa de um amigo comum.

glativo, para ver qual dos dois agrada mais a este apetite orçamentário, que, hoje, é uma das endemias do povo brasileiro".

"A responsabilidade é do presidente da República", — atalha o sr. Hamilton Nogueira.

"A formiga e o orçamento" — afirmou — "acabam, os dois, corrigindo a carne e o sangue do país brasileiro, gerando ou criando a ruína".

CONTRA O ABONO O sr. Chateaubriand manifestou-se, depois, contra o abono, em que nem pode pensar.

"A expressão abono é uma indignidade fiscal" — afirmou.

Deu a entender que o sr. Lafar era contra o abono, mas salientou que não era porta-voz do ministro da Fazenda.

HAMILTON — Apresentou V. Exa. alguma emenda à Receita, extinguindo ou reduzindo impostos?

CHATEAUBRIAND — "Não".

A COMISSÃO de Segurança Aprovou o Pacto Militar

A COMISSÃO de Segurança Nacional da Câmara aprovou ontem, em sessão pública, o acordo militar Brasil-Estados Unidos.

O relator da matéria foi o deputado Lima Figueiredo, que opinou pela sua aprovação, embora fizesse restrições ao envio de tropas para teatros de guerra onde os soldados brasileiros não se adaptariam às condições de clima e de vida.

CRITICOU AINDA: 1. O envio de missões militares

Político, e Não Pessoal, o Crime de Mato Grosso

Denúncia do deputado Philadelpho Garcia - Sirva isto de exemplo para as campanhas eleitorais se processem num ambiente mais comedido. "Temos o direito de exigir do Governo providências energéticas para a punição dos culpados".

"FOI político, e não pessoal, o crime de Mato Grosso, no qual foi assassinado o prefeito de Gramma", declarou na Câmara o deputado Philadelpho Garcia. E acrescentou: — "O governador Fernando Cor-

reia disse que o crime teve caráter pessoal e decorreu dos excessos de linguagem. Não é isto verdade. Temos o direito de exigir do governo providências energéticas no sentido da punição do mandante e dos mandantes do crime.

Esta punição deve ser imediata e exemplar. Se assim não for feito, não nos poderemos responsabilizar pelo que possa acontecer em Mato Grosso.

E que o povo, sentindo-se desamparado pelos poderes públicos, poderá ser levado a fazer justiça pelas próprias mãos".

PLANEJADO Diz o sr. Philadelpho Garcia que se planejou o crime, cuidadosamente planejado. Sacrificou-se uma vida preciosa para satisfação dos instintos de vingança da mais baixa política que vem campeando em Mato Grosso.

"Quero ressaltar que a direção estadual da UDN tinha pleno conhecimento dos termos da carta aberta que o criminoso publicaria no jornal do partido, para levar à desorientação o sr. Ary Coelho."

No mesmo dia de crime, logo que aqui chegaram as primeiras notícias ainda sem detalhes, o presidente da UDN estadual, que é o governador do Estado, declarou a várias pessoas de responsabilidade, inclusive ao deputado Salviano Fontoura, da bancada peedista na Assembleia Legislativa, o seguinte: "Ainda não tenho detalhes do sucedido. Inauguro, entretanto, que o Ary tinha publicado uma carta aberta que preparou contra o Ary e que este, ao ter conhecimento dos seus termos, tenha tomado satisfação do Ary. Naturalmente, discutiram, e o Ary, que é impulsivo e violento, atirou no Ary".

Declara ainda o sr. Philadelpho Garcia: — "Foi realmente o que aconteceu, menos no que se refere à tomada de satisfação."

A carta aberta era do conhecimento do governador do Estado, que se encontrava aqui no Rio, desde domingo.

Conhecia seus termos injuriosos e, apesar da influência que exerce sobre Ary Pereira Lima, nada fez para impedir sua publicação. Mais, ainda: permitiu sua publicação no jornal oficial do Partido.

IMPUNIDADE O que ocorreu em Cuiabá é fruto da impunidade reinante no Estado. Muitas vezes tenho ocupado esta tribuna para denunciar à Nação violências e crimes praticados no meu Estado, dos quais foram vi-

FALCÃO DENUNCIA MANOBRA DO CATETE

O inquérito do Banco do Brasil como instrumento de desmoralização do regime

O SR. Armando Falcão proferiu ontem, na Câmara, o discurso antecipado pela TRIBUNA DA IMPRENSA sobre o inquérito do Banco do Brasil.

Quando desenvolvia o raciocínio de que o sr. Getúlio Vargas está utilizando conscientemente esse turvo documento para desmoralizar pessoas representativas do regime e, com elas, o próprio regime, o sr. Magalhães Melo deu-lhe a palavra para reforçar a sua tese de que o inquérito deve ser publicado.

"Devemos admitir que a Câmara é culpada de tudo isso, porque ainda não decidiu sobre a divulgação do relatório, para que os fatos se esclareçam e cada qual produza a sua defesa".

Mas o sr. Rui Santos, também para dar força à tese contrária à publicação, contrapartou: — "Engana-se vossa excelência. A Câmara não pode ter culpa de coisa alguma neste episódio. Devemos lembrar sempre que foi o presidente da República quem

mandou fazer esse inquérito, quem denunciou as negociações pelo rádio, quem lhe, portanto, a responsabilidade da publicação, e não a Câmara."

E o sr. Armando Falcão: — "O culpado de tudo, senhores deputados, é um só. É um homem que se chama Getúlio Vargas."

O DEPUTADO Raul Pila (PL) foi escolhido, entre os líderes das pequenas bancadas, para liderar o bloco parlamentar que se projeta organizar entre eles.

A chapa indica o sr. Armando Fontes (PR) para 1.º vice-líder, o sr. Arriaga Câmara (PDC) para 2.º vice-líder, o sr. Emilio Carlos (PTN) para 1.º secretário e o sr. Ponceano dos Santos (PRP) para 2.º secretário.

Serão escolhidos também três conselheiros: Manuel Novais (PR), Afonso Matos (PST) e Orlando Dantas (PSB).

O PROGRAMA Foi organizado um programa de ação que inclui os seguintes pontos: liberdades democráticas (PL), forma republicana (PR), tradições cívicas (PDC), municipalismo (PRP), fortalecimento do Estado (PSB) e trabalho (PTN e PST).

Deverá realizar-se nova reunião entre os líderes dos pequenos partidos na próxima semana.

Na Prefeitura do Recife, embora existisse um acordo eleitoral com o PRP (integralista), será mantido o atual, engenheiro Jorge Martins, que pertence ao PRT.

Falando sobre a sucessão presidencial, disse o sr. Etelvino Lins, que "é muito cedo para se tratar do assunto que deve ser posto em seus termos nacionais, porque o regionalismo está morto no Brasil".

Arruda Marinho (PSD): Saúde — Antônio Filgueira (UDN): Fazenda — José Régio Maciel (PSD); Segurança — Salim Milranda (PSD); Trabalho — Vinício Armando Monteiro Filho, genro do sr. Agamenon Magalhães, Agricultura — Mário Lyra (UDN), da Comissão do Vale do S. Francisco.

Na Prefeitura do Recife, embora existisse um acordo eleitoral com o PRP (integralista), será mantido o atual, engenheiro Jorge Martins, que pertence ao PRT.

Falando sobre a sucessão presidencial, disse o sr. Etelvino Lins, que "é muito cedo para se tratar do assunto que deve ser posto em seus termos nacionais, porque o regionalismo está morto no Brasil".

Arruda Marinho (PSD): Saúde — Antônio Filgueira (UDN): Fazenda — José Régio Maciel (PSD); Segurança — Salim Milranda (PSD); Trabalho — Vinício Armando Monteiro Filho, genro do sr. Agamenon Magalhães, Agricultura — Mário Lyra (UDN), da Comissão do Vale do S. Francisco.

Bolsas, Cintas, Lingerie, Meias, Cintas, Bijuterias, Roupas para crianças, Móveis para crianças, Artigos para bebês, Brinquedos, Artigos de praia, Novidades e dos artigos de moda para mulheres e homens. Segunda-feira, inauguração parcial do novo

O ACORDO E A ALIANÇA

As críticas que fizemos e faremos ao acordo militar brasileiro-americano, tal qual foi encaminhado pelo chefe do Governo à Câmara, de nenhum modo podem ser confundidas e muito menos utilizadas no mesmo sentido, por exemplo, em que o presidente Artur Bernardes formula as suas críticas — para não falar logo do sr. Roberto Morena, por exemplo.

Julgamos que certas cláusulas podem e devem ser alteradas; que certas outras poderiam ser vantajosamente eliminadas, por desnecessárias, sem prejuízo para qualquer das partes contratantes.

Dai, porém, ninguém tem o direito de inferir que sejamos contra um acordo militar brasileiro-americano. O projeto do deputado Afonso Arinos, que regula e faz depender de autorização do Congresso o embarque de tropas brasileiras para o exterior, em missão de guerra, prevê muito bem uma lacuna grave do acordo, pelo qual ficaria esse poder exclusivamente na mão do presidente da República — o atual ou qualquer outro.

A subordinação do acordo a uma lei norte-americana mutável, enquanto da parte brasileira o compromisso é inalterável — outro exemplo — tem de ser cuidadosamente examinada pela Câmara, antes da ratificação.

Mas que um acordo deve ser celebrado, para garantia recíproca, não há dúvida. É pena que a notória e cada dia mais evidente incompetência dos dirigentes do Itamarati, neste período, tenha facilitado a transformação do acordo em mais um bicho-tutu das histórias de Trancoso com as quais os agentes do interesse russo mobilizam os seus titereiros e alarmam a opinião pública.

A necessidade do acordo decorre da existência, inequívoca, indispensável, historicamente justificada e, neste momento, particularmente acentuada, de uma aliança entre o Brasil e os Estados Unidos.

ESTAMOS no mesmo barco. Nosso destino é o mesmo, e quem nega isto tem de provar o contrário — pois o simples bom senso, o instinto de conservação, a realidade histórica, tudo demonstra e sustenta essa evidência.

Por outro lado, os movimentos contrários a essa aliança procedem, sempre, invariavelmente, de fontes as mais suspeitas, quando não de um movimento irracional.

Se estamos interessados na paz, se temos, como Nação, uma vocação de paz, se precisamos da paz para construir este

país, não a desejamos menos, não a estimamos menos, não precisamos menos dela o povo norte-americano, que evidentemente tem, a seu ver, pelo menos tanto a perder quanto nós.

As nossas diferenças, as nossas divergências são ocasionais e em pormenores. Na essência, na que é fundamental, a nossa concepção da vida é uma só, a nossa fé é a mesma, e os nossos interesses fundamentais são idênticos. No que divergem, os interesses eventuais são ajustáveis, devem ser submetidos a exame e a discussão. Sob a condição, porém, de que se distinga muito claramente o que é o debate para melhorar uma fórmula de entendimento, a divergência para encaminhar uma solução comum e o que é debate e divergência para perturbar e torpedear essa aliança de dois povos cuja crença na liberdade e na paz se mede pelos mesmos padrões.

Ontem pedimos ao deputado Afonso Arinos que concordasse em escrever para este jornal uma série de artigos de análise do acordo militar brasileiro-americano. Ele aceitou. Tem ele, pois, a palavra na TRIBUNA DA IMPRENSA, que se honra de transmiti-la aos seus leitores.

HA três constantes em nossa orientação sobre as quais ninguém deve ter ilusões nem alimentar esperanças de nos desviar: o esforço de obediência a Deus, a fidelidade a um regime de liberdade com responsabilidade e a confiança num programa de paz pela união dos povos contra a agressão das tiranias.

Desculpem essa declaração assim enfática, mas parece-nos necessário formulá-la à vista da frequência com que vemos o esforço de melhoria e esclarecimento da aliança do Brasil com os Estados Unidos correr o risco de servir, precisamente, aos interesses em destituir e finalmente impedir a efetivação dessa aliança.

Estamos muito velhos para servir de inocentes úteis. E muito moços para descer do nosso país a ponto de temer que de uma aliança com os Estados Unidos surjam perigos que só existem para os que se submetem à Rússia.

A "terceira posição" não é a do neutralismo. É a dos que não caminham cegamente para lugar algum; mas caminham, de olhos abertos, conscientes de suas responsabilidades, para o lugar que sempre foi o do Brasil: ao lado das nações que visam ao estabelecimento da paz pela preservação da liberdade.

CARLOS LACERDA

CARTA DE BRUXELAS

Para Compreender o Padre Operário

A IGREJA de Cristo continua, através da história, a penetração do humano pelo divino. É a continuação da Encarnação do Verbo. O "humano" é especificado pelo exercício da razão e da liberdade. E, como o exercício da razão é extrinsecamente condicionado pela situação do corpo e essa pelas condições materiais da vida — em grande parte — temos que as condições materiais da vida estabelecem geralmente níveis no "humano". A liberdade, por outro lado, depende da razão. Ela por que também ela se diminui com as condições da vida. Refiro-me não somente à liberdade de escolha mas também à li-

berdade de espontaneidade. É verdade que as condições de vida atingem sobretudo essa última liberdade, mas é inevitável que ao menos indiretamente possam atingir e atinjam, efetivamente, a liberdade de escolha. Atingir não quer dizer suprimir. Ora, a liberdade do "humano" — razão e liberdade — tolhidos pela situação material só se faz pela mensagem de amor que patenteie o significado profundo

J. TARCISIO LEAL S. J.
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

dessa mesma situação adversa. E o homem se liberta e se humaniza divinizando a sua situação, libertando o sentido de sua situação. Essa mensagem de amor é o Evangelho de Cristo que a Igreja deve levar a todos os níveis do "humano" para que, apesar de todas as distinções de situações materiais inerentes a uma sociedade humana, haja um "só homem, Cristo, espalhado por toda a terra", segundo a fórmula agostiniana.

A sabedoria popular diz que os extremos se encontram. Mais uma vez essa sentença é verdadeira. O pobre miserável que nada possui corre o perigo de se tornar menos "humano" como o rico que tudo possui. No primeiro a impossibilidade de exercer ações humanas, no segundo o embatimento pelo conforto e pela sensualidade das facilidades humanas. A pobreza cria sobretudo hábitos de vontade; a riqueza pode criar hábitos de vontade mas sobretudo hábitos de julgar dos homens e das coisas.

A Igreja continua através da história a penetração do divino no humano para libertá-lo do inumano e divinizá-lo pelo amor e pela graça. E ela tem sido sempre fiel à sua missão. Os seus apóstolos penetram em todas as classes da sociedade para le-

var a mesma palavra divina de amor. Eles imitam o Cristo de quem São Paulo disse chelo de santo orgulho: "não temos um pontífice que seja incapaz de compadecer-se de nossas fraquezas; Ele foi provado em tudo o que não era pecado". Ou ainda quando o mesmo apóstolo dizia "fiz-me tudo para todos" a fim de salvá-los, concentrava numa fórmula nervosa e densa a essência do apostolado como repetição e prolongação da vida de Cristo.

A história das missões está repleta de exemplos desse "fazer-se tudo para todos", e "chorar com os que choram, alegrar-se com os que se alegram", assumir tudo o que o homem não é pecado. Entre outros exemplos recorde o do P. Ricci que se tornou astrônomo do Imperador da China e do Sr. João de Brito e dos seus missionários na Índia que se identificavam às cânticas que evangelizavam, tornando-se "bramanees ou párias".

A nossa história mesma do Brasil apresenta-nos exemplos de missionários que participavam toda a dureza da vida do selvagem: "provado em tudo excluindo o pecado".

Hoje em dia continua ainda a Igreja esse mesmo esforço de adaptação a todas as situações sociais. E como vemos, uma força de penetração de natureza completamente diversa da de qualquer outra instituição que seja puramente humana. Penetração tão diversa quanto dista e amor do ódio e o sobrenatural do natural.

E' nessa estrutura de idéias que podemos compreender o caso dos Padres Operários em França, que apresentaremos em outro artigo.

NAS SOMBRAS DA NOITE

(Desenho de J. T.)



É um muro, apenas, um velho muro úmido. Nas frestas, cresce o capim descuidado dos paredões. Aí, de repente, meio agreste, se enroscam em grades enferrujadas. Atrás delas, o chão, um chão de sombra, porque no quintal, em frente à minha janela, pende erva de passarinho e barba de velho de uma mangueira, onde canta sabiá e muita asa ligeira voa de galho em galho. Há, também, ameixas bravas e bananeiras. Fombos cortam o ar e poumam. E' um quintal.

Vejo as árvores e o céu novo, azul de verão, um céu de brigadeiro, como se diz entre aviadores. Por que será a natureza indiferente às alegrias dos homens?

Nos jornais de hoje, por exemplo, encontro estes dois fatos novos, e bons: haverá abono para todos e, embora por maioria simples, o Senado deu autonomia ao Distrito Federal. Festa para os excluídos do aumento, festa para a cidade. Mas o céu novo celebra o verão, o sol doido só a castigar a cidade.

Disse indiferente o céu? Os próprios homens. Os que vão receber o aumento estão cansados, e tanto, que já mal lêem as notícias do abono. Só há, hoje, uma informação que veriam com interesse: a de que o chorado dinheirinho está sendo pago. F todo o resto é, não silêncio, como está no verso do poeta inglês, mas literatura, como no verso do poeta francês.

Mas a autonomia? Não deveria a cidade mergulhar em festas, um delírio? Começa, porém, que a autonomia não foi dada, foi adiada. Vai se votar já

Vem, Sansão!

amanhã? Nada disso, daqui a dois, três anos. Lá então nos rejubilemos, e cuidaremos de votar bem, o que não é fácil. Assim, tendo conquistado um direito, conquistamos também um problema. E' certo que, sendo muitos, provavelmente lhe daremos solução melhor que o Presidente e os senadores, que

ODYLO COSTA, filho

são poucos, e nem sempre bons. Veremos, pois, na hora oportuna, quem escolher. Eu, desde logo, desejaria que começássemos a considerar certas pessoas fora da política, como esse barbeiro pernambucano que puxa um caminhão pelos cabelos ou aquele aviador que passou uma tarde inteira em clima da cidade, com sua grande aeronave cheia de passageiros, a jogar petróleo no oceano, e depois desceu leve, leve, pousou macio, não morreu ninguém.

VARIEDADES

PELA primeira vez um "Consentimento" das linhas comerciais regulares da Air-France estabeleceu a ligação Dakar-Paris sem escalas. Partindo de Dakar às 23.15 (hora local) e 29 de outubro, chegou 9.40 horas mais tarde a Orly.

REALIZOU-SE no centro de pesquisas nucleares de Saclay a operação preliminar de funcionamento da segunda pilha atômica francesa. Consistiu em encher de água pesada até o nível necessário o dessecamento das reações em cadeia, a cuba central, na qual estão mergulhadas as barras de urânio.

As experiências permitirão, no decorrer das próximas semanas, elevar progressivamente a energia desenvolvida na pila.

Equipada com barras de metal puro e não mais de óxido de urânio como a primeira, a pila Zoé, a nova pila P-2 deve atingir uma potência de 1.000 a 1.500 quilowatts, quer dizer, 200 a 300 vezes mais do que Zoé. Ela é, apenas, uma pila experimental. Além das pesquisas de ordem técnica que permitam estender, servirá principalmente para medir as qualidades dos materiais de construção de pilhas ainda mais importantes e definitivamente úteis: os geradores das centrais núcleo-elétricas.

do Sul já está de posse de bem elaborado plano, de autoria do deputado Clóvis Pestana, aguardando, apenas, que o governo encaminhe à Câmara o seu projeto, quando então será dado a conhecer esse importante trabalho dos pesadistas gaúchos.

Não conhecemos esse planejamento, mas, de qualquer maneira, estamos certos de que a sua apresentação à Câmara, para posterior discussão,

Roberto Bezerra de Menezes

conquistará as simpatias das demais bancadas e servirá de roteiro para soluções mais acertadas e mais objetivas do que a simples e inexpressiva reforma ministerial propagada pelo governo.

Ninguém mais dúvida, como lembrava há mais de 30 anos passados o grande sociólogo patricio Alberto Torres, que o de que mais necessita o Brasil é de organização nacional.

E organização compreende planejamento, levantamento acurado das nossas possibilidades e necessidades.

A saúde do organismo econômico de um país, como o nosso, não se obtém com soluções unilaterais. E' preciso que sejam tomadas soluções de natureza e de caráter diverso, porém, coordenadamente, e em harmonia, de modo que atuem sinergicamente.

E' preciso fixar os objetivos, de modo exato,

Olho vivo

O SR. Otávio Tarquínio de Sousa diz que, em certa época do seu governo, Pedro I termina suas notas aos ministros com esta frase:

— "Cuidado e olho vivo!"

Parece que foi para usar este dito que o deputado Armando Falcão fez o seu discurso de ontem. Com o sr. Vargas no governo, eis o que é preciso:

— Cuidado e olho vivo.

Pororocações

ONTEM, na Câmara, o sr. Brochado da Rocha soprava ao sr. Pereira da Silva uma pororoca qualquer contra o discurso do sr. Falcão.

O sr. Pereira da Silva, ligando o motor da indignação, pororocava imediatamente. Entre outras inconveniências, chamava o sr. Getúlio Vargas de impetuoso.

Os dois terços

A AUSÊNCIA de alguns senadores, por motivo de doença ou de viagem, não permitiu que a autonomia do Distrito Federal fosse votada pelos dois terços exigidos pela Constituição. Assim, a votação terá que ser repetida no próximo ano.

Não há justificativa para a ausência dos senadores. Nem mesmo a doença. Rui Barbosa votou, certa vez, no Senado, sendo conduzido para lá quase em cadeirinha. O seu dever dominou a enfermidade. E na legislatura passada vimos pelo menos dois deputados, os srs. Antônio Maria Correia e Coelho Rodrigues, chegarem à Câmara de perna quebrada, em maca, para votar.

Cargas

O JORNAL comunero-burguês "Última Hora" noticiou assim a envergadura da srta. Alzira Vargas do Amaral Peçoto, na pág. 4 da primeira seção (papel, quem paga é o Banco do Brasil) de terça-feira:

"O aniversário da senhora Alzira Vargas do Amaral Peçoto, erro de imprensa ou falta de respeito."

Pobre soberba

A PREFEITURA, para obras que considera inadiáveis, quer tomar dinheiro à força. Mas, ao explicar esse "empréstimo" forçado, que acabou não expandindo, o Prefeito (nomeado) disse na televisão que tem Cr\$ 100 milhões para continuar as obras do Estádio do Maracanã.

O Estádio já está em mais de Cr\$ 400 milhões. Se a Prefeitura tem 100 milhões disponíveis, e tem obras inadiáveis e indispensáveis, por que em vez de tomar dinheiro à força não aplica esses 100 milhões nas tais obras?

"Jornalistas"

REALIZA-SE em Santiago do Chile, agora, um Congresso Mundial de Jornalistas.

Trata-se de uma reunião comunista que encobre a linha justa nas dobras da nova linha. A linha de última hora...

Sansãozinho

O SR. Chateaubriand, criticando o Congresso por ter cometido, ao seu ver, alguns erros, chega a conclusões pessimistas.

Ora, é preciso que ele saiba que nenhum erro justifica, numa democracia, a desmoralização ou a dissolução de sua força parlamentar. Devemos criticar o Congresso com toda energia, quando ele errar, mas nunca levar esta crítica ao ponto dissolvente de manifestar descrédito na ação do Parlamento.

O funcionamento do Congresso, como a liberdade da imprensa — e a imprensa também comete erros profundos — são duas coisas a sustentar sempre. A não ser que para salvar-se a sua imprensa, o sr. Chateaubriand esteja agindo como um Sansão de meia-porção.

NOTAS DOS LEITORES

A demagogia e os abutres

DO sr. Roberto Madeira, Rio: "Parece-me que o Brasil não possui muitos profetas, mas se olharmos atentamente para as profecias da TRIBUNA DA IMPRENSA, com relação ao poder econômico do Estado e publicadas aproximadamente há um ano, verificamos que esse jornal estava prevendo os fatos e olhando para o futuro.

Todos os homens de negócios de bem e honestos deste Brasil, deveriam, urgentemente, congregarem-se de maneira prática e objetiva para resistir ou mesmo combater, se necessário, a intrusão do "fantasma" do Estado nas atividades particulares.

Quando esse intruso jornal publicou alguns brilhantes e honestos artigos mostrando os perigos da intromissão da "máquina demagógica" do Catete na vida econômica do país, é bem possível que muitos homens de trabalho pensassem que houvesse nisso sentido político. Todavia, hoje, já sentem os fatos na própria carne.

A situação econômica, moral e social do Brasil não é apenas ruim, porém caótica e talvez a pior possível em toda a sua vida, desde seu descobrimento em 1500, e as duras verdades falam por si mesmas:

1. A produção geral brasileira vem caindo assustadoramente e está em nível crítico.

2. Não conseguimos exportar nem os produtos de maior necessidade, porque nossos preços são exagerados e nossa política de exportação completamente errada.

3. Devemos a quase todo mundo e assim o nosso crédito está reduzido a zero em todos os mercados mundiais.

4. O comunismo grassa livremente no país e nas repartições do governo, é que encontramos os elementos de maior influência.

5. As despesas dos militares e dos funcionários civis, ambos em excesso e nada produzindo, absorvem quase 50 por cento da receita da União.

6. Nossos sistemas de transportes marítimos, ferroviários e rodoviários e agora o aéreo estão caindo aos pedaços.

7. As leis e discursos "tipo Mossadegh" têm aumentado o capital estrangeiro e reduzido drasticamente as possibilidades de ajuda dos Estados Unidos.

8. A miséria, o descontentamento e a fome, a falta de higiene e de conforto, nas cidades e nos campos, têm preparando o espírito do povo para o comunismo e a revolta.

Conhecendo bem este quadro — aliás bem negro — da situação, o sr. Getúlio Vargas continua gozando a vida e procurando tapar o sol com a peneira ao criar COFAPS, Tribunais Populares, Legislação para o homem do campo, divisão das terras e outras providências puramente demagógicas, com o intuito, apenas, de dividir as águas e ganhar tempo.

Assim, os homens de trabalho não têm outra solução: ou se congregam ou serão devorados pelos abutres."



frase tão conhecida: — "Já pode pagar, a criança!"

A história terminava com um passeio em três automóveis diferentes.

O tio quis saber quais eram as marcas dos carros.

E Elsie, prontamente:

— "Cadillaco, rabo de peixe e carona".

Pária e Ervilhas

O SR. Wilson Lopes tem outra sobrinha: Yara, de 11 anos. Aos domingos, seu dia de ir ao cinema, ela procura saber, pelos jornais ou telefonando, quais os filmes que não são impróprios para menores de 14 anos.

Tempos atrás, ligou para o cinema Império e perguntou:

— "Quis quer fazer o favor de informar qual o filme que está levando?"

A resposta veio do outro lado. Yara fez outra pergunta:

— "Quis quer entrar?"

Ouvia a resposta e desligou o telefone, comentando:

— "Veja, mamãe, no Império está passando um filme ótimo mas é impróprio. Não sei por quê".

— "Qual é?" — perguntou a mãe.

— "O Pária das Ervilhas". Deve ser comédia.

A mãe estranhou. Não tinha ouvido falar num filme com título tão estranho. Procurou nos jornais. Era "O Pária das Ervilhas".

Muitos anos de vida

JOSÉ Carlos Mendes Filho, de 5 anos de idade, pôs seus pais e sua avó muito enrubescidos quando foi ao cemitério, no Dia de Finados.

Ele não podia ver uma vela acesa sobre um túmulo que não corresse para apagá-la, cantando:

— "Parabéns a você, nesta data querida..."

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO



Ontem, à noite, no Palácio do Catete, a sra. Darcy Vargas reuniu um grande número de artistas e diretores do Museu de Arte Moderna, oferecendo-lhes uma exibição de filmes sobre artes plásticas. O clique reproduziu um aspecto da reunião, tendo-se a sra. Darcy Vargas, a embaixatriz Maria Martins, a sra. Maria Pedrosa, Vera Bocaiuva Assumpção, sr. Mario Pedrosa, Jaime Maurício, Roberto Burler Marx e senhorinha Bianca Zanelli.

Nascimentos

NASCEU ontem, dia 27, na Maternidade Carmela Dutra, o menino Agnaldo, filho de Agnaldo Antonio Barreto de Azevedo, da Publicidade da TRIBUNA DA IMPRENSA, e da sra. Maurício Barreto de Azevedo.

NASCEU o menino Adail, filho do casal Miguel Severo de Barros e Teresinha de Jesus Carneiro de Barros.

Formatura

ACABA de terminar o curso, na Academia Militar das Agulhas Negras, o jovem Geraldo José Martins Peixoto, filho do sr. José Salier Peixoto e de E. Emilia Martins Peixoto, conselheiro da casa dos "Peixotos".

No próximo dia 6, o novo oficial receberá sua espada de oficial do Exército.

SANTUÁRIO NACIONAL DE SÃO JUDAS TADEU

Lançamento de sua pedra fundamental — Presidirá a cerimônia o cardeal d. Jaime Câmara — Comemoração das bodas de prata do padre Campos Góes, vigário da Matriz de São Judas Tadeu

A PEDRA fundamental do Santuário Nacional de São Judas Tadeu, a ser erigido no Cosme Velho, receberá, no próximo do-



O padre Luiz Gonzaga de Campos Góes

mingo, a bênção do cardeal d. Jaime de Barros Câmara.

Essa solenidade assinala a vitória de uma perseverante campanha do padre Luiz Gonzaga de Campos Góes, vigário da Paróquia de São Judas Tadeu, fundada há quatro anos.

Não possuía, sequer, uma sede própria e adequada quando foi instalada a paróquia, o que não impediu o vigário, entregando-se de corpo e alma ao trabalho de conseguir donativos e esportulas, reunindo os meios financeiros necessários.

O padre Luiz Gonzaga acabou de finalizar entendimentos com o LAPC no sentido de concluir a operação necessária à posse do terreno situado ao lado da pequena Matriz, operação que atin-

giu a importância de 3 milhões de cruzados.

UM GRANDE SANTUÁRIO

Com a bênção da pedra fundamental, a atual pequena Matriz de São Judas Tadeu, que já é um centro de grande movimento social e religioso, será transformada num grande santuário sob a invocação daquele apóstolo de Cristo.

Paralelamente à solenidade da bênção, serão comemorados os 25 anos de ordenação sacerdotal do padre Luiz Gonzaga, piedoso e dinâmico dirigente espiritual da paróquia.

O PADRE CAMPOS GÓES

Pernambucano, nascido na cidade sertaneja de Afogados de Ingazeira, às margens do rio Pajeú, o padre Campos Góes ordenou-se no tradicional Seminário de Olinda.

De manhã à noite está às voltas com os deveres de seu sacerdócio. Sobre mortos para atender os pobres e ouvir com indulgência os desajustados sociais, proporcionando-lhes a necessária assistência moral e material.

Em Pernambuco, logo após sua ordenação sacerdotal, dirigiu a Paróquia do Rio Branco, hoje Arcoverde, ali permanecendo três anos, o bastante para transformar a fisionomia religiosa local, imprimindo-lhe um sentido verdadeiramente cristão.

Transferiu-se, em 1933, para a cidade fluminense de Campos,



DR. MANOEL DE OLIVEIRA LOPES — Fuz anos, hoje, o dr. Manoel de Oliveira Lopes, 1º secretário do Comitê de Imprensa do Ministério da Fazenda, motivo pelo qual será homenageado por seus colegas, com um coquetel que se realizará às 17 horas. A noite, o aniversário receberá os amigos em sua residência, oferecendo-lhes um típico jantar distribuído em convites especiais.

Conferência do dr. Spinosa Rother

NO salão nobre da Associação Comercial de Meriti, haverá, amanhã, às 21 horas, uma reunião para a conferência do dr. Spinosa Rother sobre "Luta anti-venérea", com exibição de filme científico.

Esta reunião será promovida com a colaboração do prefeito municipal de São João de Meriti, sr. Miguel Archanjo de Medeiros, e do Centro de Estudos de Medicina Social.

Chegou o Reitor da Universidade do R. G. do Sul

PROCEDENTE de Porto Alegre, chegou ontem a esta capital o professor Eliseu Paglioli, Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, tendo sido recebido no aeroporto Santos Dumont por um grande número de autoridades federais, amigos e admiradores.

O professor Paglioli vem ao Rio tratar de assuntos ligados àquela Universidade.

EM MEMÓRIA DOS PROFISSIONAIS DA IMPRENSA CARIOCA

O SINDICATO dos Jornalistas Profissionais fez rezar missa em homenagem da alma dos saudáveis profissionais da imprensa carioca, sendo esta a lista dos jornalistas falecidos em cuja intenção monsenhor Távora celebrou o ato religioso: Raimundo Bittencourt, Alcindo Guanabara, João do Rio, Irineu Marinho, Rodolfo de Carvalho, Brício Filho, Félix Pacheco, Victor da Silveira, Castejar de Carvalho, Fernando Mendes de Almeida, Medeiros de Albuquerque, A. Ferreira de Araújo, Manoel Joaquim Jr., Humberto de Campos, Leonidas de Rezende, Crystianismo, Carlos Dolores, Carlos Bittencourt, Raimundo Magalhães, Eugênio Alvaro Moreira, Pedro Timóteo, Dunachos de Abranches, Eurícles de Matos, Jesus Gonçalves Fidalgo, Casparoni.

Guerra, Fontes, Luiz Moraes, J. Carlos Rodrigues, Osias Mue, o coronel Carlier, Aureliano Machado, Pio de Carvalho Azevedo, Belizário de Souza, João Lúcio, Ernesto Sena, Leo Castro, César Brito, Ruy Barbosa, José do Patrocinio, Lindolfo Color, João Lage, Alvaro de Souza, Adolfo de Godoi, Salvador Santos, Luiz Bartolomeu Souza e Silva, Leão Veloso, Rochinha, Feres do Rio, Porto da Silveira, Leal de Souza, Marques da Silva, Renato Lopes, Jackson de Figueiredo, Figueiredo Pimentel, Azevedo Ananias, Rafael de Holanda, Silvestre Maia, Oscar Guanabara, O. Jr., Humberto de Moraes, Ernesto W. Weber, Aristides Galvão, Milton Bezerra de Sá, Alaim Almeida Carneiro, Luiz Rocha, Aníbal Falcão, B. Cassal, José Prudente, Silveira, Mustafa Auer, Nelly Silva, Lacerda, Marcelo Ramos e Eugênio Pinto Oliveira.



CARNEIRO LEAO FALA SOBRE VICTOR HUGO

Ontem, na Academia Brasileira de Letras, o professor Antonio Carneiro Leão, membro dessa instituição e diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, fez uma conferência focalizando a personalidade e a obra de Victor Hugo e fixando os principais aspectos da vida e da obra do escritor, pioneiro do gênero épico na França, humano e realista em seus romances, dando o enjôo à assistência o tratado mais perfeito do autor dos "Misérables" e da "Legenda dos Séculos".

A mesa que presidiu a sessão ficou constituída dos srs. Aníbal Freire, presidente da Academia; Barbosa Lima Sobrinho, secretário geral; Elmano Carrim, 1º secretário; Austregesilo de Athayde, 2º secretário e do deputado José Augusto. No clichê o conferencista no momento em que fala.

ANIVERSÁRIOS

MINISTRO JORGE DE SOUSA FREITAS

Faz anos hoje, o ministro Jorge de Sousa Freitas, diplomata das mais conceituadas do Itamaraty.

Fazem anos hoje — Senhores: Senador Vitorino Freire, Agostinho Pereira de Souza, dr. Hortêncio Lopes, dr. Francisco Peixoto Filho, Ferreira Campoliti, Gil de Figueiredo, Jaime Távora, Danton Marini, Maurício Leão da Cunha, Roberto de Almeida Rego, José Eugênio Muler, José Miranda Jordão, José Alves de Oliveira, Manoel de Oliveira Lopes, Edmundo Alves, coronel João Rodrigues de Souza, Antonio dos Santos, Vicente Gervasio, jornalista Manoel de Oliveira Lopes.

Senhoras: Natércia Soares de Oliveira, Lea Araújo de Almeida, Aníbal Niemeyer, Mary Lincoln, Lilian Leon Rodrigues, Vilma Borges Silveira, Maria do Rosário Mata, Maria Damasceno, Miriam Lima da Costa Douado.

Senhoras: Lea Carneiro de Oliveira, Lúcia Leão, Rida Ribeiro Pires, Maria de Lourdes Almeida, Ev. de Moraes Guimarães, Lidia Leon Rodrigues, Lenide Pimentel Silva, Craciana Sergio Luiz, filho do sr. Orlando Natalício e sra. Nair Teixeira Natalício; Luciano, filho do sr. Hugo Faria e sra. Lídia Cabral Pena; Carlos, filho do sr. Carlos Balharhar da Silveira; Mariene, filha do sr. Flavio Marinho-Moreira; Maria Feres Marinho; Vera Lucia, filha do sr. Gustavo Winacher e sra. Doris Paiva Winacher; Maria, filha do sr. Celso Vilela e sra. Josella de Almeida.

Casamentos

NA Matriz do Divino Salvador realizou-se amanhã, o casamento do sr. Valmir de Melo Oliveira, funcionário da Rio Publicidade, com a senhorita Dircia da Silva Amaral, filha do casal Juvenal da Silva Amaral. O noivo é filho do sr. sr. Roldão Pinto de Oliveira.

Realizou-se amanhã, na Igreja N. S. da Glória, às 17.45 horas, o casamento da senhorita Iara, filha do sr. Murilo Amen e sra. Maria Amaral, com o sr. Valdemar dos Santos Pinto, bancário nesta capital, filho do casal Manoel José Pinto-Albertina dos Santos Marques Pinto.

Serão padrinhos o sr. Fernando dos Santos Pinto e sra. Laurinda Fernandes Pinto. A noite, haverá recepção na residência dos avós do noivo, na Rua Gurupá, 72.

Viveteira: Nilda, filha da viúva Rosa Luneti; Maria Lúcia, filha do capitão Landolfo Alves de Almeida Filho e sra. Eunízia Freire Alves de Almeida; Vera Lúcia, filha do sr. Rubens R. dos Santos; Percides, filha do sr. Alvaro Rodrigues e sra. Rita Rodrigues; Maria José, filha do sr. Alvaro Pereira da Silva e sra. Amália do sr. José Silva; Lúcia Maria, filha do sr. José Silva; Edna Lourdes, filha do sr. Sebastião Fernandes e sra. Arminda Talina Fernandes; Yeda, filha do capitão Tomas Alves Filho e sra. Givane C. Alves e Mariene, filha do sr. Augusto Cândido Almeida Polidoro.



SRA. ALZIRA GOMES TALARICO — Faz anos, ontem, a sra. Alzira Gomes Talarico, mulher do jornalista José Gomes Talarico, redator de "A Noite", diretor do Serviço de Documentação do ministério do Trabalho.

VITRINES DA CIDADE

A CASA Sacy, na Galeria das Empreendedoras do Comércio, loja 13, está vendendo por 130 cruzeiros, mais o preço dos bombons, um pó de porcelana branca, decorados com flores do campo. A qualidade dos bombons é de 1º e escolha do comprador.

GLORIANA

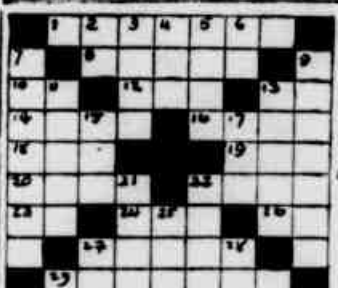
MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
O ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos!
sob a mesma direção

Sponder visita o Ministro

O PORTA Inglês Stephen Sponder, ora no Brasil e hóspede oficial do Ministério da Educação nesta capital, visitou ontem o sr. Símeas Filho. Acompanhado o sr. Vernon Elliot Blomfield, chefe cultural da embaixada inglesa.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

PASSA TEMPO



PROBLEMA N.º 158 — EM 28-XI-52

Nome

Endereço

Horizontalis — 1 — pássaro de canto melancólico; 8 — sistema; 10 — um; 12 — proven; 13 — poeira; 14 — senhora; 16 — intimo; 18 — feitor; 19 — pronome; 20 — rombara; 22 — praticar; 23 — andava; 24 — admirador; 26 — escarneo; 27 — um caso da perna; 29 — foto sem formalidade.

Verticalis — 2 — sparência; 3 — rio da Rússia; 4 — preposição; 5 — resgate; 6 — predio; 7 — mortalha; 9 — cidade argentina; 11 — suave; 12 — relativo ao polo; 13 — semana; 17 — duodécima parte do ano; 21 — igual; 22 — ligar; 25 — senhora de chapel; 27 — pronome; 28 — interjeição.

CHARADAS SINCOPADAS

Sómente um pedaço é muito pouco — 3-2 (Carlinhos)

18 meses instantes de dois anos — 3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)

3-2 (Carlinhos)</

NO MUNDO DA PUBLICIDADE



INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DA "VOLVO DO BRASIL S. A." — A Volvo do Brasil S. A. inaugurou a 25 de novembro sua nova sede, construída à Av. das Bandeiras, 746, nesta capital. Além de convidados, entre eles os representantes da imprensa, compareceram ao agasce figuras do mundo diplomático, social e comercial, como os embaixadores da Suécia e Itália, sr. Knut Thüberg e dr. Mário Augusto Martini, respectivamente, e muitos outros. A festa contou, ainda, com a presença do sr. Rolf Hanson, diretor geral, e sr. Altio Merchetti, inspetor para a América Latina da Volvo, de Gotemburgo, Suécia, que vieram ao Rio exclusivamente para este fim. Depois da saudação do dr. Mário Sierca, diretor geral da Volvo, usou da palavra o representante da imprensa, sendo seguido pelo embaixador da Suécia, Itália e mais outros oradores, todos enaltecendo mais esta iniciativa da Volvo, em prol do progresso da indústria automobilística nacional. Finalmente, o sr. Rolf Hanson agradeceu as palavras dirigidas a organização internacional da Volvo. Na foto acima, um flagrante do churrasco, quando discursava o dr. Mário Sierca.

POSTO DE SERVIÇO SHELL

NA vida moderna, a presença da mulher em atividades que outrora, apenas o homem desempenhava, é fato com o qual dia a dia nos vamos habituando. Mas, mesmo assim, há sempre motivo para admiração geral quando surge essa

FESTEOS DO "DIA DA PROPAGANDA"

DE acordo com o programa organizado, os festejos comemorativos do "Dia da Propaganda" obedecerão à seguinte ordem:

Dia 4 de dezembro — almoço de confraternização da classe publicitária, no Automóvel Clube. Na ocasião serão homenageados os srs. Santiago Infante, Desolécio de Souza, Artur H. Vasconcelos, Aldo Xavier da Silva, A. F. Serpa.

Dia 6 de dezembro — Baile no "High Life", cujos convites podem ser adquiridos na Rádio Nacional, "Jornal do Comércio" e sede da ABP.

competição, pelo menos nos primeiros momentos. Foi o que ocorreu agora, por exemplo, com a inauguração de um moderno Posto de Serviço Shell, de propriedade do sr. Alípio Pereira Dias, situado à rua Senador Vergueiro número 70, nesta capital, e que será operado por elementos do sexo feminino.

Esse fato, ainda que inédito entre nós, é comum em outros grandes centros da Inglaterra e dos Estados Unidos e o seu sucesso tem sido indiscutível. Além dessa curiosa inovação, o Posto de Serviço do sr. Alípio Pereira Dias possui as mais modernas instalações, podendo prestar aos automobilistas caríssimas toda assistência necessária ao bom funcionamento de seus carros.

Um bom anúncio

COM pequenos anúncios, bem feitos e interessantes, colocados sempre na primeira página dos grandes jornais cariocas, a Nestlé lançou a campanha de venda do "Nido".



INAUGURADA A FILIAL DA CASA S. JOÃO BATISTA MODAS — Foi um acontecimento expressivo a inauguração da filial da Casa S. João Batista Modas, a rua Sete de Setembro, 110. A nova filial é uma loja moderna e espaçosa, com vitrines pitorescas, onde estão expostas as mais recentes novidades e modelos exclusivos para senhoras. Damos aqui um aspecto da inauguração, a que compareceram elementos de destaque da sociedade carioca.

Passou pelo Rio o embaixador do Paraguai em Roma

VIAJANDO num Bandeirante da Parair do Brasil, passou pelo Rio, dirigindo-se a Assunção, o sr. José Virgílio Cataldi, embaixador do Paraguai em Roma. No aeroporto do Galeão o diplomata paraguaio recebeu os cumprimentos dos representantes de seu país nesta capital.

Na Associação Brasileira de Odontologia

ONTEM, às 20.30, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, realizou-se uma reunião científica para debates sobre "Dentes Artificiais: Porcelana e Acrílico", na qual tomaram parte os srs. Romero Coutinho e J. Macedo Fernandes. Foram lidas as atas do sr. Mario Barroso Filho, Orientador Científico e Valter Gonçalves.

PUBLICIDADE

França Filmes do Brasil S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCADA — São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da França Filmes do Brasil S. A., à Rua Santa Luzia, n.º 799, 15.º andar, no dia 3 de dezembro p. futuro, às 15 horas, para o fim especial de deliberar sobre a reforma dos Estatutos sociais no que diz respeito ao Capítulo da Administração.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1952.
Pela Diretoria,
AFFONSO CARLOS AGAPITO
DA VEIGA
Diretor Secretário

Bolos e Salgados

Mme. CARVALHO comunica que em conjunto com D. Maria Cesar de Andrade abriu uma exposição de trabalhos manuais, artes aplicadas e decorativas no sábado 29, às 15 horas, à rua "Dr. Azevedo" n.º 113. Telefone 26-1347 e 26-9158.

Associação dos Antigos Estudantes nos E.E.U.

REUNIR-SE hoje, às 17.30 horas, a Associação dos Antigos Estudantes dos Estados Unidos — Alumni — para a sua reunião social deste mês. Será apresentado esta tarde, o Quinteto de Cordas composto dos artistas: Edmundo Bica (1.º violino); Henrique Motenbaur (2.º violino); Francisco Cordeiro (viola); Eugênio Paes (violoncelo); Rafael Janesvili (violoncelo).

A reunião, como de costume, realizará-se à sede do Instituto Brasileiro de Estudos, e após o programa será oferecido um coquetel aos presentes.

Bingo em benefício do

Natal dos pobres no Clube Sírio Libanês

O CLUBE Sírio e Libanês realizou ontem em sua sede, um grande Bingo de Aniversário em benefício do Natal dos Pobres. Foram distribuídos aos vencedores, valiosos prêmios, como um automóvel Chevrolet "Windsor", um piano, um aparelho de rádio, um aparelho de televisão, uma geladeira e muitos outros.

Paraninfo da Escola de Ouro Preto

OS alunos que concluíram o curso na tradicional Escola de Farmácia de Ouro Preto, saíram para parabenizar os colegas de sua formatura, o farmacêutico dr. Carlos da Silva Araújo.

Aduhos e batatas

ENQUANTO o CEXIM está empenhada em estudar a possibilidade de concessão de quotas para importação de batatas da Holanda, os lavradores de trigo do Rio Grande do Sul procuram obter licenças para importação de adubos da mesma procedência. Esses adubos são indispensáveis, uma vez que os campos de trigo devem ser adubados em janeiro.

A importação de batatas não é tão importante, já que o abastecimento dos centros de consumo depende mais de transporte do que propriamente das safras. No entanto, a CEXIM parece mais inclinada para o lado da batata.

Frei Fabiano de Cristo Suzana e Leda agradecem

DESAIX
CIRURGIAO DENTISTA.
Largo da Carioca, 8 — sala 218
Telefone 32-5951

Conversa

UM exportador de café, comentando as notícias divulgadas por alguns jornais sobre a ameaça de falta de produto até para o mercado interno, comentou: — "Isso é conversa para americano ouvir..."

PUBLICIDADE

Companhia Impressora Americana

Comunica-se aos Senhores Acionistas que se encontra à sua disposição, na sede social, à Avenida Graça Aranha n.º 182, 4.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que cogita o artigo 99 da Lei de Sociedade por Ações.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1952.

Mário F. Guimarães
R. Stuart Morrison

AVISOS FUNEBRES

FALECIMENTOS

Faleceu nesta capital o sr. Jadir da Costa Sequeira. O sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. João Batista.

Faleceu nesta capital o sr. José Moreira Marques. O sepultamento foi realizado hoje às 9 horas no cemitério de S. João Batista.

Faleceu nesta capital o sr. José Barbosa. O sepultamento foi realizado ontem às 16 horas no cemitério de S. João Batista.

Faleceu nesta capital o sr. Manoel Vaz. O sepultamento foi realizado ontem às 17 horas no cemitério de S. João Batista.

MISSAS

DESEMBARGADOR SAUL DE GUSMÃO — Missa amanhã, dia 29, às 8 horas, na matriz do Engenho Velho.

ALBERTO GOMES RIBEIRO — Missa, amanhã, sábado, dia 29, às 9.30, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ELIAS MAEINI — Missa de 7.º dia, amanhã, sábado, dia 29, às 9.30, na Igreja de S. Nicolau, à Avenida Gomes Freire.

JOSÉ RIBEIRO — Missa de 1.º aniversário, dia 1.º de dezembro, às 7 horas, no altar de S. S. das Dores, da Igreja de Santa Teresinha.

BERNARDO DE OLIVEIRA BARBOZA — Missa de 7.º dia, amanhã, sábado, dia 29, às 11.30, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ALBERTO GOMES RIBEIRO — Missa de 7.º dia, amanhã, sábado, dia 29, às 8.30, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Maria da Conceição Alteiro

(MARIÇOTA)
(MISSA DE 7.º DIA)

José Gomes Alteiro, filhas, irmãs, noras, genros, netos, netas e os demais parentes agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião da passagem de sua boníssima e inesquecível esposa, mãe, irmã, sogra e avó — MARIÇOTA — e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, farão celebrar segunda-feira, dia 1.º, às 9.30 horas, no altar-mor da matriz de São Francisco Xavier, à rua do mesmo nome n.º 75, no Engenho Velho. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de bondade.

Desembargador Saul de Gusmão

(ANIVERSARIO NATALICIO)

Reverenciando a memória querida do inesquecível **DESEMBARGADOR SAUL DE GUSMÃO**, será celebrada amanhã, 29 do corrente, sábado, às 9 horas, na Matriz do Engenho Velho — rua de São Francisco Xavier, 75, missa em sufrágio de sua boníssima alma. No mesmo dia 29, às 10.30 horas no Cemitério de São Francisco Xavier, será inaugurado o seu mausoléu. Ambas as cerimônias serão oficiadas pelo Revmo. Vigário Monsenhor Dr. Mac-Dowell. A todos que comparecerem, sua família, sensibilizada, antecipa profundo reconhecimento.

AVISOS FUNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 109 - loja — Tel.: 43-7997.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-5412.

DR. OSMAR BARBARA RAGGIO

(FALECIMENTO)

† Seu irmão, tio e tias participam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu querido e inesquecível irmão e sobrinho **OSMAR BARBARA RAGGIO** e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 28, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

DR. OSMAR BARBARA RAGGIO

(FALECIMENTO)

† Haydees Duarte Raggio e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível esposo e pai **OSMAR BARBARA RAGGIO** e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 28, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Um criador de auto-estradas

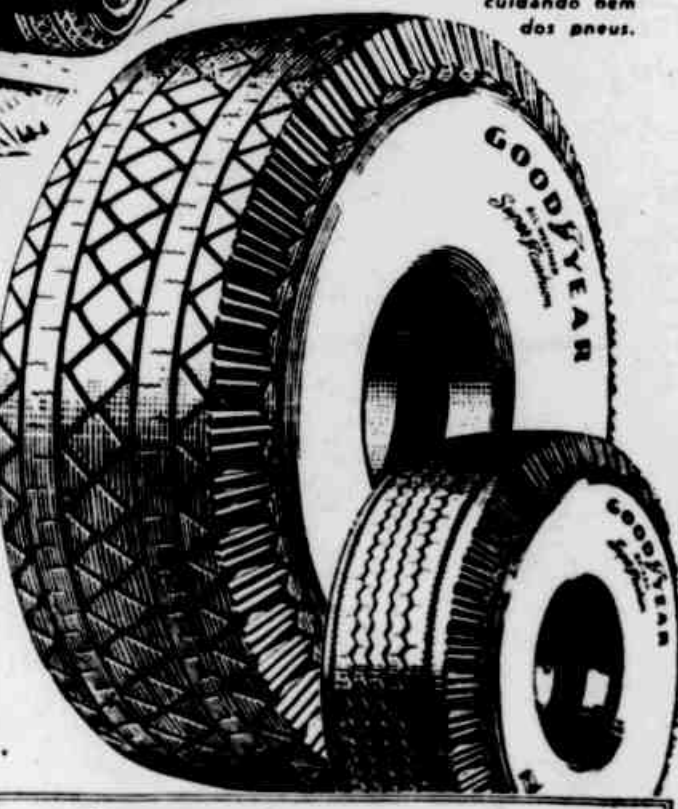


Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interesse, economize borracha, cuidando bem dos pneus.

O rodar seguro e macio dos pneus **SUPER-CUSHION** transforma qualquer estrada numa confortável e moderna rodovia! Transpondo as irregularidades do solo como se flutuasse sobre elas, o pneu **SUPER-CUSHION** protege a carroceria contra choques e trepidações e proporciona aos passageiros uma comodidade jamais experimentada com outro pneu. O Revendedor Goodyear espera a sua visita — para poder fazer do seu carro, um carro ainda melhor!

Super cushion
Criação e fabricação exclusiva da

GOODYEAR



Já fabricados e vendidos no Brasil, mais de
4.000.000
de PNEUS **GOODYEAR**

HOJE NOITE COMERCIAL

em Copacabana

Copacabana, o bairro elegante de que a cidade se orgulha, é o primeiro a iniciar sua vida comercial noturna.

Todas as sextas-feiras, as boas casas do bairro permanecem abertas até as 22 horas, o que vem dando novo e salutar impulso à sua vida noturna.

Parabéns, pois, aos moradores de Copacabana, que, às sextas-feiras, podem fazer suas compras no próprio bairro, comodamente e sem atropelos.

ROUPAS SO' ROUPAS...
PARA HOMENS E RAPAZES

LOJAS DUCAL

Copacabana

Abertas diariamente até as 10 hs. da noite
Av. N. S. Copacabana — Esq. Const. Ramos

CONFECÇÃO PRÓPRIA — MODELOS EXCLUSIVOS
— FINA LINGERIE —

MADemoisELLE MODAS

(Próximo ao Cine Metro)

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 769-A

Tecidos para decorações
Tapetes — Passadeiras
Coberturas

TAPECARIA RODRIGUES

AV. N. S. DE COPACABANA, 485
Telefone 37-7244

ANTES DE COMPRAR... DEPOIS DE COMPRAR...

CONFETARIA COLOMBO

Ponto elegante de reunião

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 890



CALÇADOS DE LUXO

AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

SOBRAL

Copacabana

CALÇADOS DE LUXO

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 787-B

PERFUMES — DROGAS

Farmácia Rápida NOITE E DIA

PREÇOS DE DROGARIA

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1039-A

Indústrias Reunidas

Sorá-Cama



AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TEL. 37-1533
(Próximo ao Túnel Novo)

SULAMAR

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

— CONFECÇÃO PRÓPRIA —

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 584

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

— ESPORTE E PRAIA —

GONG

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 959-A

TEL. 47-6900

(Próximo ao Cine Romy)

Especialidade em Porta-retratos
Papeleria — Livraria

Galeria Atlântica

AV. N. S. DE COPACABANA, 630 — TEL. 27-2645

FARMÁCIA NATAL LTDA.

— PERFUMES — DROGAS —

PREÇOS REDUZIDOS — ENTREGA A DOMICÍLIO

AV. N. S. DE COPACABANA, 74 — TEL. 37-3120

AUTO COPA LTDA.

Automóveis de todos os tipos e marcas - Facilidade
de troca e facilidade de pagamento

RUA BARATA RIBEIRO, 323-A

Tecidos — Sedas
Lãs — Algodões

CASA BRANCA

AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Sedas — Lãs
Linhos — Algodões

CASA GEBARA

AV. N. S. DE COPACABANA, 583

«AÍ VEM O PADILHA!»

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA acompanha durante duas horas os "comandos" do Serviço Secreto do Trânsito — Presos e recolhidos ao xadrez dois maus motoristas — 60 cruzeiros por uma "corrida" de 37 — 11 funcionários compõem o SST — Os casos em que o motorista é autuado na Delegacia de Economia Popular — No centro da cidade, entre 18 e 20 horas

— "Aí vem o Padilha!"

O "slogan" tão conhecido, ultimamente em desuso, voltou a ocupar a cidade, com a nomeação do comissário Deraldo Padilha para a chefia do Serviço Secreto do Trânsito.

Durante duas horas, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA acompanhou os "comandos" do Serviço, chefiados pelo comissário, pelas ruas da cidade.

Majoração de preço

FOMOS encontrar Padilha

em seu gabinete, junto

ao do chefe de Polícia. Dois

motoristas lá estavam, pres-

tos. Um, Geraldo Andrade

Quintanilha, de 21 anos, sol-

teiro, que disse residir em

um prédio da rua Frei Ca-

neca, cujo número não re-

corda, motorista do auto de

praca 4-64-70, com taxime-

tro quebrado e sem matri-

cula do carro. Cobrou 60 cru-

zeiros por uma "corrida" de

37, além de maltratar a pas-

sageira, Anordina de Olivei-

ra, que se queixou, por te-

lefone, ao Serviço Secreto do

Trânsito.

Na presença da reporta-

gem, Padilha fez o motorista

entregar à passageira os

23 cruzeiros que havia co-

brado a mais.

Maus tratos

a passageiros

O OUTRO era Francisco

Barbosa Lima, de 28

anos, solteiro, da rua Mon-

senhor Marques, 140. Mal-

tratou os passageiros do ôni-

bus da linha 33, "Mauá-Abo-

lição", de cuja chapa não se

recorda, apesar de dirigir-lo.

Um dos passageiros anotou o

ônibus e telefonou para o

SST dando parte. O moto-

rista foi preso por um carro

da Rádio Patrulha.

Os motoristas, após leva-

rem uma lição de moral do

comissário, foram recolhidos

ao xadrez do 10.º distrito.

Telefonemas

CERCA de 20 telefonemas

por dia recebe o Serviço

Secreto do Trânsito, comu-

nicando ocorrências nos mais

variados pontos da cidade.

Já agora são raras as quei-

xas sem indicação da chapa

e local da ocorrência.

A maioria tem procurado

fornecer os mínimos deta-

lhes, como número da cha-

pa, local e hora da ocorrên-

cia e, no caso dos ônibus e

lotações, número de ordem

e linha.

Onze funcionários

COM o Araújo, subchefe da

seção, 11 homens fazem

o trabalho interno do Ser-

viço Secreto do Trânsito, co-

mandados pelo comissário

Padilha.

O mecanismo, normalmen-

te, é o seguinte: a seção re-

cebe a queixa, geralmente,

por telefone. Anota-se e ain-

da o nome e o número do

telefone da pessoa que dá a

queixa. Se esta não for gra-

ve, é comunicada à Inspetoria

com o nome do queixoso.

Se grave, se há um funci-

onário da seção disponível,

ele mesmo comparece ao lo-

cal e toma as providências.

Em caso contrário, é requi-

sitado um carro da Rádio

Patrulha.

Em apenas duas infrações

é o motorista autuado na

Delegacia de Economia Po-

pular: por sonegação de

transporte, se recusar passa-

geiro, e por majoração de

preço, se não cobrar pelo

trabalho o que marcar o ta-

xímetro. Nos demais casos

é autuado pelo próprio Ser-

viço Secreto do Trânsito ou

pela Inspetoria.

Saída

AS 18 horas o comissário

Padilha iniciou os "co-

mandos". Sentado ao lado

do motorista de um auto-

reboque da Inspetoria, com

um motociclista acompa-

nhando, saiu da Inspetoria

do Trânsito, em direção ao

largo da Carioca.

O auto reboque vai em

marcha moderada, sempre

seguido de perto pelo nosso

carro. Cruzamos o largo da

Carioca, entramos na aveni-

da Rio Branco e seguimos

para a Cinelândia. Tudo cal-

mo, com espanto de alguns

populares que reconhecem o

comissário.

No Monroe

NO Monroe, com a bandei-

ra arriada, foi encontra-

do o auto chapa 4-49-20. Pa-

dilha salta do auto reboque

e interroga o motorista, que

se desculpa, explicando que

parara naquele momento e

aguardava um passageiro.

Seus papéis estão em or-

dem. O comissário não pa-

rece muito convencido, mas

relewa, avisando que não

permanecerá muito tempo

estacionado. Voltaria em bre-

ve e não queria encontrá-lo

ali.

do. Voltaria em breve e não

queria encontrá-lo ali.

Vamos à Lapa, de onde se-

guimos, pela avenida Beira

Mar para o aeroporto: Está-

vamos chegando quando o

lotação chapa 5-09-19, linha

"Mauá-Aeroporto", que se

encontrava estacionado jun-

to ao meio-fio, esperando que

um passageiro saltasse, sai

sem avisar, quase se cho-

cando com o carro reboque.

Padilha salta e avverte o

motorista, examinando seus

papéis. Observa-lhe, ainda,

que as luzes estavam quase

apagadas.

Contrato com a Panair

À PORTA da estação de hi-

dro da Panair, nova pa-

raça. O taxi 4-78-90 estava

abandonado, com a bandei-

ra do taxímetro arriada.

O motorista aparece e jus-

tifica-se: está a serviço da

própria Panair, cujos carros

não são suficientes. Faz isto

há 10 anos, transportando

passageiros e malas. É um

serviço combinado préviamen-

te entre ele e a compa-

nhia. O comissário satisfaz-

se, mas avverte o motorista

de que deve encostar melhor

o carro. Estava afastado do

meio-fio.

PRAÇA Quinze. Encostan-

do o auto reboque em

frente à Cantareira, o co-

missário salta e vai, a pé, dar

uma volta pela praça, exa-

minando minuciosamente os

carros.

Dentro do de chapa 5-10-83

encontra apenas um garoto,

débeas que costumam guardar

os automóveis estacionados. O

comissário interroga-o, pergun-

tando pelo motorista.

— "Ele foi jantar e me pe-

diu para guardar o carro. Co-

mo o conhecido e estava cansa-

do, resolvei sentar um pouco".

Nada havia a registrar. Ne-

nhuma infração fora praticada.

Fora da fila

MAIS adiante, com a bandei-

ra levantada, mas fora da

fila, é encontrado o taxi 5-89-

37. Seu motorista é advertido

e intimado a pôr o carro na

fila do ponto.

Encostado a uma bomba de

gasolina foi encontrado o auto

de praça 5-39-45. O motorista,

sob a orientação e responsa-

bilidade do comissário De-

raldo Padilha, são os seguin-

tes:

11-01-16; 94-C.D.; 5-28-31;

5-40-33; 12-67-74; 4-75-23;

2-94-57; 5-41-99;

4-89-48; 5-32-39; 5-45-02;

4-95-28; 9-29-25; 4-41-42;

5-50-06; 25-25; 4-07-81;

5-38-39; 5-01-54; 5-20-58;

5-46-44; 4-62-73; 5-42-25;

5-52-90; 4-95-36; 9-23-70;

12-91-40; 6-71-59; 5-53-16;

4-18-70; 4-85-61; 11-79-79;

1-52-49; 4-96-30; 8-29-82;

8-15-73; 4-04-44; 4-99-56;

5-41-56; 8-20-10; 8-29-80;

4-86-65; 8-19-34; 4-38-84;

8-23-63; 4-90-17; 4-21-37;

8-33-13; 12-50-56; 60-88-54;

5-43-00; 4-81-79; 4-63-64;

8-26-05; 5-07-44; 4-77-59;

4-81-79; 5-41-62; 4-25-20;

2-94-57; 5-41-99; 4-90-53;

5-17-71; 4-00-32; 5-56-27;

4-38-77; 4-82-25; 2-77-07;

12-90-14; 11-36-50; 9-24-79;

9-81; 3-56-64; 6-26-18;

91-10-98; 10-32-90; 9-20-69;

3-54-81; 22-26; 5-09-33;

1-03-87; 8-21-45; 5-33-83;

4-54-55; 4-55-01; 4-04-26;

4-71-88; 4-83-33; 5-54-72;

4-90-53; 4-04-37; 5-43-33;

4-56-64; 4-00-73; 4-64-19;

4-41-62; 4-31-15; 4-03-42;

4-07-57; Houve mais dez in-

frações. Todavia, as quei-

xas não permitem uma iden-

tificação imediata dos trans-

gressores. Entretanto, estão

sendo devidamente apuradas.



Geraldo de Andrade Quintanilha, o da direita, e Francisco Barbosa Lima, os dois motoristas presos e recolhidos ontem ao xadrez do 10.º distrito

4-89-48;	5-32-39;	5-45-02;	5-17-71;	4-00-32;	5-56-27;
4-95-28;	9-29-25;	4-41-42;	4-38-77;	4-82-25;	2-77-07;
5-50-06;	25-25;	4-07-81;	12-90-14;	11-36-50;	9-24-79;
5-38-39;	5-01-54;	5-20-58;	9-81;	3-56-64;	6-26-18;
5-46-44;	4-62-73;	5-42-25;	91-10-98;	10-32-90;	9-20-69;
5-52-90;	4-95-36;	9-23-70;	3-54-81;	22-26;	5-09-33;